

## DIETA DO TRACAJÁ (*Podocnemis Unifilis*) NA RESERVA BIOLÓGICA DO RIO TROMBETAS, PARÁ, BRASIL

Nathaly Amécia Cavalcante SALES<sup>1</sup>  
Richard Carl VOGT<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq; <sup>2</sup>Orientador CBIO/INPA

### INTRODUÇÃO

*Podocnemis unifilis* é um quelônio da Amazônia brasileira que tem ampla distribuição por toda a planície tropical do norte da América do Sul sendo as fêmeas conhecidas popularmente no Brasil como tracajá. É aquática e seu hábitat abrange rios e lagos, mas não há nenhuma preferência aparente por rios de água preta ou branca. Durante a cheia migram para o interior da floresta alagada (Pritchard e Trebbau 1984).

Répteis são animais que requerem pouca energia e tendem a ter altas taxas reprodutivas, por isso, frequentemente, ocorrem em densidades e níveis de biomassa altos. Essas características fazem com que eles sejam adequados para manejo como recurso alimentar e, muitos deles têm servido como uma importante fonte de proteínas.

Os quelônios são os répteis mais procurados na bacia amazônica para alimentação humana mesmo que sua pesca seja ilegal. Esses animais obtêm altos preços nos mercados urbanos da Amazônia e pouco tem sido feito para criá-los em escala comercial (Lima & Goulding 1998). Estudos sobre alimentação em quelônios indicam que mudanças na composição da dieta ocorrem comumente com a idade, sexo, disponibilidade de alimento em função do hábitat e interações interespecíficas.

O conhecimento da dieta das espécies pode identificar importantes recursos alimentares para os indivíduos e verificar se alimento é recurso limitante para a população. Isto auxilia a tomar decisões a respeito do manejo e conservação de populações que, por serem muito visadas como fonte de alimento, esteja em risco de extinção.

Este trabalho teve como objetivos determinar se ocorrem variações na dieta com relação ao sexo, na frequência e no volume dos alimentos que *P. unifilis* utiliza na Reserva Biológica do Rio Trombetas, Pará, Brasil.

### MATERIAL E MÉTODOS

As capturas ocorreram no período da seca no ano de 2011, de setembro a dezembro. Esta época foi escolhida para a coleta de dados por ser mais fácil capturar os animais, pois a população está mais concentrada que durante o período da cheia, quando a floresta está alagada e os animais mais dispersos. Animais foram capturados com redes de três malhas que formavam uma espécie de saco quando o animal é capturado.

O conteúdo estomacal foi coletado através de lavagem estomacal. O método consiste em segurar o animal verticalmente e inserir uma mangueira plástica pelo esôfago até alcançar o estômago e bombear água até fazê-lo regurgitar. Um tubo plástico foi inserido na boca, no mesmo momento em que uma pequena quantidade de água foi liberada para facilitar a entrada no esôfago, causando o mínimo de dano ao animal.

O material proveniente da lavagem estomacal foi retido por uma peneira e armazenado em sacolas plásticas com álcool a 40%. Posteriormente, os animais foram liberados no mesmo local de coleta.

Os itens alimentares foram separados em categorias (folhas, frutos, peixes, crustáceos) utilizando cor, textura e grupo taxonômico como critério. Com uso de lupa binocular os itens alimentares foram identificados até o menor nível taxonômico possível com auxílio de especialistas e consulta a guias de identificação. Foram analisadas diferenças no volume percentual de matéria animal ingerida por machos e fêmeas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Capturou-se 20 indivíduos de *Podocnemis unifilis*, sendo destes, 11 fêmeas e 09 machos.

Do volume total de alimento de todos os indivíduos, 73,7% era matéria vegetal, 0,9 % matéria animal 17,4% sedimento (pedras e terra) e 8% não pôde ser distinguido. Matéria animal ocorreu em 48% dos indivíduos tendo sido encontrados artrópodes, peixes, e alguns restos não identificados que foram designados como animais não identificados. As ordens de peixe identificadas foram siluriformes, characiformes e perciformes. As ordens de artrópodes identificadas que ocorreram com maior frequência foram diptera (19,5%), hymenoptera (13,6%) e coleóptera (10,8%).

Foi encontrado alimento de origem vegetal em todos os conteúdos estomacais amostrados. Destes, 18,4% foi de vegetais não identificados. Folhas, sementes e frutos foram os itens que ocorreram com maior frequência entre os indivíduos de *P. unifilis* amostrados, ocorrendo em 79,4%, 63,5% e 57,4%, respectivamente, dos animais. Frutos proporcionaram maior volume de alimento entre os itens vegetais (41,9% do volume total dos itens).

Grande parte da matéria vegetal estava bastante digerida quando foi retirado do estômago dos animais, o que dificultou a posterior identificação. Do total de folhas encontradas, 15,4% pode ser identificado apenas até família. A família com maior frequência foi *Poaceae*, ocorrendo em 61,2% dos indivíduos. Também ocorreram folhas de *Melastomataceae*, *Pontederiaceae*, *Araceae*, *Salviniaceae*.

Com relação às sementes a família mais frequente *Poaceae* 31,7% e *Euphorbiaceae* 12,3%.

Foram encontrados nematódeos parasitas no conteúdo estomacal de 90,8% dos indivíduos de *Podocnemis unifilis* amostrados, ocorrendo tanto em machos como em fêmeas.

Tabela 1. Itens encontrados no conteúdo estomacal de *Podocnemis unifilis* (N = 20) no período da seca na ReBio de Trombetas em 2011.

| Grupos                            | Frequência | F(%) | Volume (ml) | V(%)  |
|-----------------------------------|------------|------|-------------|-------|
| <b>Vegetais não identificados</b> | 20         | 100  | 54,184      | 14,16 |
| <b>Folha</b>                      | 16         | 79,4 | 48,926      | 17,39 |
| <b>Fruto</b>                      | 9          | 57,4 | 43,857      | 33,96 |
| <b>Semente</b>                    | 11         | 63,5 | 32,908      | 5,72  |
| <b>Caule</b>                      | 4          | 16,7 | 14,824      | 0,34  |
| <b>Total vegetal</b>              | 20         | 100  | 174,699     | 61,57 |
| <b>Animais não identificados</b>  | 4          | 5,6  | 2,31        | 0,42  |
| <b>Artrópodes</b>                 | 9          | 28,4 | 1,69        | 0,23  |
| <b>Peixes</b>                     | 4          | 5,3  | 2,16        | 0,8   |
| <b>Total animal</b>               | 9          | 39,3 | 3,835       | 1,45  |
| <b>Sedimentos</b>                 | 8          | 14   | 36.916      | 12.98 |
| <b>Total</b>                      |            |      | 287.015     | 100   |

Notou-se que uma dieta com mistura de matéria animal e vegetal é benéfica para o animal, pois o valor nutricional é maior do que quando se tem uma dieta só composta de itens animais ou itens vegetais. Pode ser que *P. Unifilis* esteja obtendo este benefício nutricional sem desperdício de energia ao capturar itens animais por acidente.

## CONCLUSÃO

Matéria vegetal foi a categoria alimentar mais frequente (100%) e volumosa (79,6%) encontrada no conteúdo estomacal de *Podocnemis unifilis* na ReBio de Trombetas. Apesar de não terem sido tão frequentes, os frutos foram os que mais contribuíram para o volume total de alimento consumido por *P. unifilis*. O baixo volume de artrópodes e peixes no conteúdo estomacal de *P. unifilis* mostra que esses itens não são muito importantes na dieta dessa espécie. Aparentemente *P. unifilis* mostra-se generalista na dieta, alimentando-se de itens que estão disponíveis no local, não sendo alimento um fator limitante para a população. Essa característica permite à espécie responder mais facilmente as mudanças que ocorrem nos habitats em que vivem decorrentes do impacto humano.

## REFERÊNCIAS

- Balensiefer, D.C. 2003. *Dieta de Podocnemis unifilis (Testudines, Pelomedusidae) no Período de Seca em uma Várzea do Médio Solimões, Amazonas*. 27 pp.
- Lima, C.A.; Goulding, M. 1998. *Os Frutos do Tabaqui Ecologia, Conservação e Cultivo na Amazônia*. MCT-CNPq. Brasília, 186 p.
- Pritchard, P.C.H.; Trebbau, P. 1984. Turtles of Venezuela. SSAR. *Contributions to Herpetology*, 2:1- 403.